

**Textos Básicos:**

Atos 2.14-36

**Versículo Chave: V.36.**

***"Saiba, pois com certeza toda a casa de Israel, que a esse Jesus, a quem vós crucificastes, deus o fez Senhor e Cristo."***

## **LIÇÃO 14**

# **JESUS É SENHOR**

**Objetivos da Lição:**

a) Conhecer as abordagens e as fundamentações bíblicas sobre o Senhorio de Cristo.

**INTRODUÇÃO:**

Viver sob o Senhorio de Cristo é a única condição de plenitude de vida (Mt 11.29). Estudar este tema é muito oportuno para fortalecer a nossa fé e renovar o temor do Senhor, principalmente diante dos desafios deste tempo da pós-modernidade quando a concepção de valores absolutos está se perdendo e o caos insiste em se estabelecer em todos os segmentos da sociedade corrompida. Até mesmo muitos cristãos têm uma visão distorcida de Jesus Cristo. Conhecem-No como Salvador, mas não o vêem como o Senhor de suas vidas. Ao invés de se sujeitarem ao Senhorio de Cristo, querem que Ele se dobre aos seus caprichos. Ao invés de O servirem, querem ser servidos por Ele. No decorrer deste trimestre, estaremos analisando os diversos aspectos da nossa maneira de viver sob a perspectiva do Senhorio de Cristo e assim, com a ajuda do Espírito Santo, corrigir desvios que, porventura estejam prejudicando a plena comunhão com o nosso SENHOR. Vamos iniciar abordando as fundamentações bíblicas sobre este título tão majestoso do nosso Senhor e Salvador Jesus Cristo.

**1. DEFINIÇÃO:**

a. Senhorio de Cristo se refere a autoridade de Jesus Cristo na vida dos cristãos e sobre o universo (Mt 28.18).

**2. O SENHORIO DE CRISTO ANUNCIADO:**

a. O Senhorio de Cristo é revelado desde a Criação (Jo 1. 1 ss; Cl 1 . 15, 16).

b. Desde a queda do homem até a plenitude dos tempos, no contexto da história da redenção da humanidade e restauração de todas as coisas, as Escrituras nos falam não só da humilhação, mas da exaltação daquele que seria conhecido como o Senhor dos Senhores (Gn 3.15; Is 9.6, 7; 32.1-3; 42.1-4; 52.13-15; Dn 2.44; 7.13, 14; Jr 23.5-8; Sl 2-6-8; 68.18; 118.22).

c. Relacionado a exaltação do Messias ou Cristo, que seria conhecido antes como servo sofredor (cf Is 53), estaria a restauração de todas as coisas: nova criatura, nova criação, nova ordem mundial e nova vida no estado eterno, 2 Co 5.17; At 17.25 ( Rm 11.36; 1 Co 8.6ss; Ef 1. 10, 11; 4.10; Fp 3.2 11; Hb 1.3; Ap 4.11; 21.5).

### **3. O SENHORIO DE CRISTO CONFIRMADO:**

Como Senhor, viveu a vida de servo: Tomou a forma de homem, se humilhou, obedeceu até à morte e morte ignominiosa (Fp 2.5-9). Sua obediência e dependência total do Pai e sua vida de oração constituíam a fonte de sua autoridade. Assim o Pai o exaltou soberanamente, deu-lhe o nome sobre todo o nome e Ele é reconhecido como o Senhor dos Senhores (1 Tm 6.13-16; Ap 17.14; 19.16); será reconhecido pelos joelhos que se dobrarão diante dele, bem como por toda a língua que irá confessar o seu Senhorio (Jo 5.19-30; Mc 1.35; 3.13-15; 6.46; Lc 6.12; Fp 2-5-11).

b. Mesmo durante a sua encarnação, Jesus Cristo nunca deixou de ser Senhor. Os demônios, a natureza e as enfermidades lhe eram sujeitos; ensinava e pregava com autoridade ímpar; tinha o testemunho do próprio Pai e a unção permanente do Espírito Santo; era assistido pelos anjos que o consolavam (Mt 11.27; Jo 3.35, 36; 1.18).

c. Os discípulos e até os seus inimigos admiravam tamanha autoridade e senhorio que até perdoava pecados (Mt 9.6; Mc 2.5).

d. Após a sua ressurreição, o próprio Cristo reivindicou o Seu Senhorio (Mt 28.18).

e. Jesus Cristo está à direita do Pai. Acima de todo principado, autoridade, poder, domínio e de todo o nome que se nomeia. Todas as coisas estão debaixo dos Seus pés (Ef 1.20-23).

f. Jesus conquistou a vitória na cruz porque através do seu sacrifício o diabo foi envergonhado, humilhado e despojado e a humanidade resgatada para o Seu reino eterno (CI 2.13-15). A Sua ressurreição confirmou esta vitória e a nossa justificação (Rm 4.25).

g. A totalidade da ordem criada também está sujeita ao senhorio de Jesus Cristo. Ele é o primogênito soberano sobre toda a criação, porque ela foi criada -por meio Dele e é sustentada por Ele (Cl 1. 15,16; Hb 1.3).

### **4. O SENHORIO DE CRISTO CONFESSADO:**

a. Segundo a Enciclopédia Histórica e Teológica da Igreja Cristã, "Jesus é Senhor" provavelmente seja a mais antiga das confissões cristãs e penetrou nos vários atos da adoração cristã. Num texto que por certo reflete uma liturgia batismal, Paulo escreve: "Se com tua boca confessares a Jesus como Senhor... serás salvo" (Rm 10.9). De modo semelhante, na fórmula confessional em forma de credo, em Fp 2.11, toda língua confessará que "Jesus Cristo é Senhor".

b. Uma das provas contundentes do Senhorio de Cristo é a sua própria ressurreição. A confissão encimada é fundamentada na crença nesta ressurreição. A ressurreição de Cristo é a garantia da nossa completa redenção; pois a ressurreição fala de uma nova vida, a saber, a participação na vida eterna; o que resulta em nossa transformação segundo a natureza e a imagem de Cristo (Rm 8.29) através do poder do Espírito, de tal modo que passamos de um estágio de glória para outro, em um interminável avanço espiritual (2 Co 3.18), e assim participaremos da própria natureza divina (2 Pe 1.4) e de sua plenitude (Ef 3.19).

## **CONCLUSÃO:**

Desde a eternidade, aprouve a Deus convergir em Seu filho unigênito todas as coisas (Ef 1-9, 10; 1 Co 8.6). Em Romanos 11.36, lemos: "Porque dele, e por ele, e para ele [são] todas [as coisas;] glória, [pois,] a ele eternamente. Amém!". Na consumação dos séculos o Senhor Jesus devolverá ao Pai todas as coisas que lhe foram sujeitas para que Deus Pai seja tudo em todos e assim todo o universo viverá em plena unidade com a divindade por toda a eternidade. Aleluia (1 Co 15.27, 28). Diante de gloriosa perspectiva precisamos confessar e sujeitar a nossa vida, família, ministério e relacionamentos diversos ao Senhorio de Cristo. A Palavra nos ensina que somente pelo Espírito Santo é que a pessoa pode dizer "Jesus é Senhor" (1 Co 12.3). Seja você também esta pessoa cheia do Espírito Santo, vivendo debaixo do Senhorio de Cristo.

## **ATIVIDADES:**

Nesta semana, observe sua vida e submeta cada área ao Senhorio de Cristo, depois compartilhe a sua experiência.